



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

10487 - Resumo Expandido - Pôster - XIV ANPED SUL (2022)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 09 - Currículo

Disciplinas básicas de formação científica de uma universidade pública estadual: em busca de um perfil

Ralf Hermes Siebiger - UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso

Disciplinas básicas de formação científica de uma universidade pública estadual: em busca de um perfil

O presente texto busca apresentar resultados preliminares de uma pesquisa em andamento que busca analisar o perfil de disciplinas básicas voltadas à formação científica de uma universidade pública estadual.

Duas situações motivaram a realização desse estudo. A primeira, foi uma demanda de uma das faculdades dessa universidade que realizou, em 2020, uma discussão sobre a estrutura das disciplinas básicas de seus respectivos cursos de graduação. E, dentre essas disciplinas, situavam-se as relativas à “Introdução à Metodologia Científica” (ou outras nomenclaturas semelhantes), que deveriam ser equivalentes para fins aproveitamento de estudos.

A segunda situação foi a realização, no segundo semestre de 2021, de um fórum voltado ao debate sobre metodologia, legislação e ética da produção científica na graduação e na pós-graduação nessa universidade. Por fazermos parte da comissão organizadora, ampliamos esse levantamento e trouxemos outros elementos para discussão dentre a programação do evento.

Ambas as situações motivaram a definição da seguinte questão-problema: O que se espera que o aluno aprenda em termos de metodologia científica e desenvolva em termos de produção científica no âmbito das disciplinas básicas voltadas à metodologia científica dos cursos de graduação? Para tanto, buscando responder essa questão, propusemos uma pesquisa documental (CELLARD, 2010) por meio da análise das ementas das disciplinas básicas de metodologia de pesquisa constantes no currículo de cursos de graduação de um dos *campi* dessa universidade pública estadual. O *corpus* foi constituído de 10 (dez) ementas de disciplinas básicas de metodologia científica (MC) constantes no currículo de 10 (dez) cursos

de graduação desse *campus*.

Dados os limites do texto, abordaremos dois aspectos. Primeiramente, realizamos uma análise da nomenclatura e da distribuição de créditos das respectivas disciplinas, apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1 – Nomenclatura das disciplinas básicas de metodologia científica (dezembro/2020)

N.	Curso	Disciplina	Créditos T.P.L.C.D.
1	Ciências Contábeis	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas	2.2.0.0.0
2	Ciências Econômicas	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas	2.0.2.0.0
3	Engenharia Civil	Metodologia Científica e Redação Científica	4.0.0.0.0
4	Engenharia Elétrica	Metodologia Científica e Redação Científica	4.0.0.0.0
5	Administração	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	3.1.0.0.0
6	Letras	Metodologia e Técnicas de Pesquisa	2.1.0.1.0
7	Pedagogia	Metodologia Científica	3.1.0.0.0
8	Geografia	Metodologia Científica	3.1.0.0.0
9	Matemática	Metodologia de Pesquisa em Matemática	1.3.0.0.0
10	Sistemas de Informação	Introdução à Metodologia Científica	3.0.0.0.1

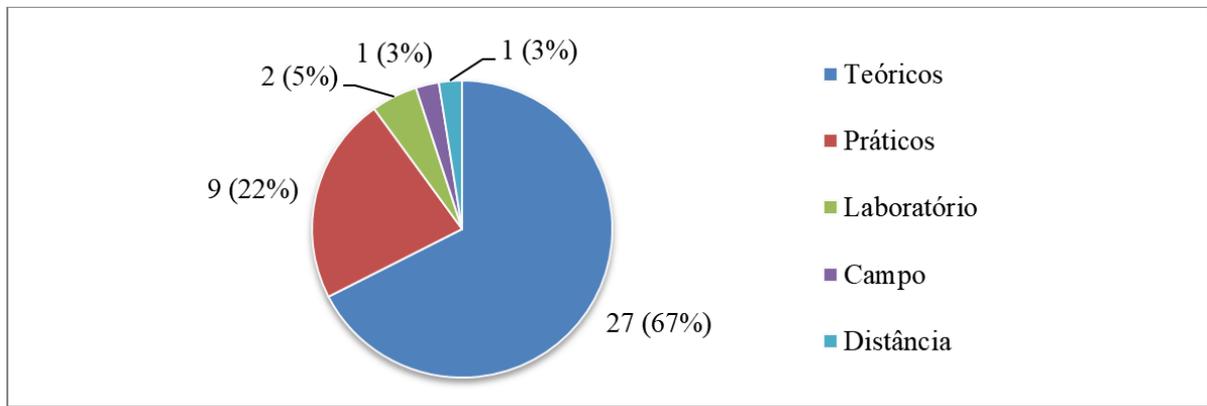
Fonte: PPCs dos cursos de graduação analisados.

Legenda: Os créditos são assim denominados: T - teóricos; P – práticos; L – laboratório; C – campo e D – distância. Acrescenta-se que o crédito, na universidade pública pesquisada, equivale a 15 horas/aula.

Como se pode observar, as disciplinas introdutórias de metodologia científica possuem diferentes nomenclaturas. Em quatro disciplinas (1, 2, 5, e 6), observa-se ênfase em métodos e técnicas. Em três (1, 2, e 9), observa-se a intenção de se estabelecer uma metodologia de pesquisa aplicada a áreas de conhecimento específicas. E, em outras duas (3 e 4), constata-se uma preocupação com a redação científica. Há somente uma ressalva para a disciplina de Metodologia de Pesquisa em Matemática, a qual, conforme o PPC do curso, é voltada à realização de leituras que deem suporte à elaboração do pré-projeto de pesquisa, para fins de realização do respectivo trabalho de conclusão de curso. Esse curso não possui uma disciplina básica de Metodologia Científica.

Por sua vez, outro aspecto a se destacar é a distribuição de créditos dessas disciplinas, conforme gráfico a seguir.

Gráfico 1 – Distribuição dos créditos das disciplinas básicas de metodologia científica (2020)



Fonte: PPCs dos cursos de graduação analisados.

Ao se analisar o conjunto das 10 (dez) disciplinas, cerca de 70% dos créditos são teóricos, o que indica que essas disciplinas são concebidas como eminentemente conceituais. Analisando-se esses dados com o Quadro 1, verifica-se que os 9 (nove) créditos práticos aparecem em apenas 6 (seis) disciplinas. E, os 2 (dois) créditos de laboratório, bem como 1 (um) crédito de campo e 1 (um) crédito à distância, aparecem somente em 3 (três) disciplinas.

Na sequência da pesquisa, em um segundo momento, os tópicos de conteúdo dessas ementas foram categorizados por assunto a partir de um procedimento de análise de conteúdo (BARDIN, 2009). A partir dessa categorização, foi também possível identificar em quantas disciplinas a ocorrência de assunto por quantidade de cursos nas quais aparecem em quais ementas esses tópicos estavam presentes, conforme quadro a seguir.

Quadro 2 – Ocorrência das categorias de assunto, por curso (2020)

Categorias	Cursos
Trabalhos acadêmicos	8
Projeto de pesquisa	8
ABNT	8
Métodos e técnicas de pesquisa	7
Tipos de pesquisa	5
Tipos de conhecimento	2
Relação teoria-método	2
Amostragem em pesquisa social	2
Direitos autorais e plágio	2
Universidade e Pesquisa	1
Organização e métodos de estudo	1
Ciência	1
História da ciência	1
O fazer da pesquisa	1
Redação	1
Ética	1
Bases de dados	1
Linhas de pesquisa do curso	1

Fonte: PPCs dos cursos de graduação analisados.

A partir das informações constantes no Quadro 2, há pontos críticos que merecem atenção:

- a) Nenhuma das categorias constou em todas as disciplinas, o que significa dizer que

não há, ao menos, um assunto que tenha se feito presente em todas as ementas analisadas;

b) A categoria “ABNT” consta em 8 (oito) dos 10 (dez) cursos analisados, ou seja, em 2 (dois) cursos não se abordam as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos na ementa das disciplinas básicas de MC. Considerando que essas normas são fundamentais e se aplicam à apresentação de trabalhos acadêmicos em quaisquer áreas de conhecimento/formação, deveriam ser trabalhadas em todos os cursos de graduação;

c) Dos 10 (dez) cursos analisados, em somente 7 (sete) são abordados tópicos referentes à “Métodos e técnicas”. Essa é uma constatação preocupante, pois, em uma disciplina que se propõe a ser de *metodologia científica*, não se contemplar esse assunto representa uma inconsistência com a concepção e com a nomenclatura da própria disciplina;

d) Há somente um tópico de conteúdo referente à amostragem em pesquisa social, o qual aparece em somente dois cursos de graduação. Nesse sentido, vale ressaltar que, dos 10 (dez) cursos analisados, 6 (seis) pertencem às áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, e Letras, Linguística e Artes, áreas nas quais a pesquisa social têm expressividade em investigações científicas;

e) Há somente um tópico, constante apenas em uma das ementas, relacionado a “Bases de Dados”. Essa categoria se refere a bases de dados bibliográficos, o que significa dizer que, dos 10 (dez) cursos analisados, em apenas um curso esse aspecto é contemplado na ementa.

f) Há somente um tópico referente a Direitos Autorais, bem como somente um tópico que aborda o Plágio (os quais foram agregados em uma única categoria para fins de apresentação). O tópico “Direitos Autorais” consta em uma ementa, e o tópico “Plágio” consta em outra. Ou seja, dos 10 (dez) cursos analisados, somente em 2 (dois) são previstas essas questões na ementa;

g) Há somente dois tópicos referentes à Ética, sendo um denominado de “Ética na pesquisa”, e outro, de “Postura do Pesquisador”, sendo que esses dois tópicos aparecem na mesma ementa. Ou seja, dos 10 (dez) cursos analisados, somente em 1 (um) curso se abordam esses assuntos na ementa da disciplina de MC;

Esses resultados são preliminares e trazem tão somente considerações sobre os tópicos de conteúdo propostos nas ementas. E, buscando responder a pergunta proposta no início desse texto, apontam para os seguintes aspectos: a) a caracterização desses componentes curriculares apresenta uma disparidade considerável de um curso para outro; b) nenhuma das categorias de assunto consta em todas as disciplinas, o que significa dizer que não há, ao menos, um assunto que tenha se feito presente em todas as ementas analisadas; c) temas que são fundamentais (como, por exemplo, ética e plágio) são tratados em uma quantidade mínima de disciplinas; e, d) há assuntos abordados nessas disciplinas que não se relacionam à metodologia de pesquisa ou à normalização de trabalhos acadêmicos.

Conjuntamente à categorização dos dados, está sendo construído referencial teórico no sentido de elucidar pressupostos relacionados à formação científica, bem como para contribuir na análise mais aprofundada dos dados. E, atualmente estamos em fase de ampliação da presente pesquisa, no intuito de incluir duas ações: a) realizar uma análise das disciplinas voltadas à formação científica de modo mais amplo, compreendendo todos os cursos de graduação da universidade, e; b) realizar entrevistas com professores dessas disciplinas, com coordenadores de curso e com assessores de pesquisa dos *campi* (essas três categorias por amostragem), bem como com os profissionais lotados na pró-reitoria responsável pela pesquisa na universidade, com o objetivo de se apreender a concepção de pesquisa e de formação científica em nível de graduação.

Palavras-chave: Metodologia científica. Cursos de graduação. Ementas.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

CELLARD, A. A análise documental. *In*: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2010.

UNEMAT. **Resolução 049/2012 – AD REFERENDUM DO CONEPE**: projeto pedagógico do curso de bacharelado em Engenharia Elétrica. Cáceres: Unemat, 2012.

UNEMAT. **Resolução 022/2013 – CONEPE**: aprova a reestruturação do projeto pedagógico do curso de bacharelado em Engenharia Civil. Cáceres: Unemat, 2013.

UNEMAT. **Resolução 024/2013 – CONEPE**: aprova a reestruturação do projeto pedagógico do curso de bacharelado em Ciências Contábeis. Cáceres: Unemat, 2013.

UNEMAT. **Resolução 025/2013 – CONEPE**: aprova a reestruturação do projeto pedagógico do curso de bacharelado em Ciências Econômicas. Cáceres: Unemat, 2013.

UNEMAT. **Resolução 028/2013 – CONEPE**: aprova a reestruturação do projeto pedagógico do curso de bacharelado em Administração. Cáceres: Unemat, 2013.

UNEMAT. **Resolução 028/2013 – AD REFERENDUM DO CONEPE**: aprova a reestruturação do projeto pedagógico do curso de licenciatura em Matemática. Cáceres: Unemat, 2013.

UNEMAT. **Resolução 045/2013 – CONEPE**: aprova a reestruturação do projeto pedagógico do curso de licenciatura em Letras. Cáceres: Unemat, 2013.

UNEMAT. **Resolução 058/2015 – CONEPE**: aprova o projeto pedagógico do curso de licenciatura em Pedagogia. Cáceres: Unemat, 2015.

UNEMAT. **Resolução 011/2017 – CONEPE**: aprova o projeto pedagógico do curso de bacharelado em Sistemas de Informação. Cáceres: Unemat, 2017.

UNEMAT. **Resolução 044/2019 – CONEPE**: aprova o projeto pedagógico do curso de licenciatura em Geografia. Cáceres: Unemat, 2019.